GRUPO PHYLOS: CORAL ESTUDANTIL COMO INSTRUMENTO DA INCLUSÃO CULTURAL

Mateus de Sousa Nogueira - mateeusnogueira@hotmail.com
Lorena Sampaio Nascimento - queen_sampaio@hotmail.com
Karina Kelly Silva Jeronimo - karinakellystetic@gmail.com
Jose Welligton Leite Teofilo (Orientador) - welligton.teofilo@gmail.com
Fabricio Pereira Maciel (Coorientador) - fabricioposarteduc@gmail.com

Área: Humanidades

RESUMO

No Brasil foi aprovada a lei nº 11.769 que torna obrigatório o ensino de música nas escolas de educação básica. Esta lei representa a democratização do acesso à educação musical e a reordenação no sistema educacional vigente com a incorporação deste ensino ao conjunto de componentes já presentes nos currículos escolares. Observamos que mesmo com o fortalecimento da educação musical, alguns estados ainda não se adequaram a lei e os regulamentados trabalham esta atividade apenas dentro de suas escolas ou salas de aula. O Grupo Phylos, nosso objeto de estudo, é um coral da Escola Estadual de Educação Profissionalizante Júlia Giffoni. O mesmo apresentava uma postura rígida e sacra. Por meio do aumento do número de aulas de técnicas canto coral, a inserção de teatro e dança, bem como acompanhamento efetivo de instrumentista e visitas a centros de cultura, conseguimos inseri-los no contexto cultural de nossa cidade. O grupo produziu um espetáculo cênico intitulado por Recomeçar, o qual foi apresentado nos principais teatros de Fortaleza. Aplicamos um questionário com os participantes objetivando quantificar a importância do projeto para a sua inserção nos centros de cultura. 38% nunca tinham ido ao teatro antes do projeto e 97% conheceram novos centros de cultura após o mesmo. A partir desta iniciativa percebeu-se a importância de desenvolver atividades como esta, pois compreende-se que além de trazer melhorias no contexto acadêmico e social, por meio da inclusão cultural, também mostra que alunos da rede pública podem apresentar trabalhos artístico de qualidade

PALAVRAS-CHAVE: Música; Ensino; Cultura.

LOCAL: Ceará.